

**Trabalho de Conclusão de Curso**  
**Curso de Fisioterapia**  
**Resumo Expandido**



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO DELTA  
DO PARNAÍBA

**INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA COM MOBILIZAÇÃO FASCIAL NA FASE  
ATIVA DO TRABALHO DE PARTO: ESTUDO PILOTO**

Ana Carolinny Cruz Saraiva\*, Helen Cardoso Brito\*, Régia Emanuely de Sousa Cunha\*,  
Sávia Francisca Lopes Dias\*\*

Discente\*, UFDPAr, carolinnysaraiva@gmail.com  
Discente\*, UFDPAr, hc34488@gmail.com  
Discente\*, UFDPAr, regiaemanuely@gmail.com  
Docente\*\*, Depart., UFDPAr, saviadias@ufdpar.edu.br

**Introdução**

O trabalho de parto é um processo complexo, marcado por intensa dor. Técnicas como a liberação miofascial podem auxiliar na analgesia. Este estudo avaliou a viabilidade metodológica e a resposta inicial à mobilização fascial em parturientes no HEDA.

**Objetivo**

Avaliar a viabilidade metodológica e a resposta inicial à aplicação da técnica de mobilização fascial em parturientes durante a fase ativa do trabalho de parto.

**Método**

Estudo piloto quantitativo com sete parturientes no HEDA (ago/24–mar/25), avaliou a aplicação da mobilização fascial, pompagem lombar e sacroilíaca durante o trabalho de parto. Foram mensurados dor, fadiga materna e satisfação com instrumentos validados. As técnicas foram aplicadas conforme conforto da paciente. Pesquisa aprovada pelo CEP/UFDPAr.

**Resultados**

Estudo piloto com sete parturientes em fase ativa do parto avaliou a mobilização fascial. Observou-se discreta redução da dor, aumento progressivo da fadiga e boa satisfação materna. Houve necessidade de ajustes técnicos conforme a tolerância das participantes.

## Conclusão

O estudo demonstrou a viabilidade de técnicas fisioterapêuticas na fase ativa do parto, com bons efeitos iniciais sobre dor, fadiga e satisfação, sugerindo potencial terapêutico.

**Palavras-chave:** Trabalho de parto; Fisioterapia; Terapia manual.

Referências Bibliográficas:

1. SANTANA, L. S. et al. Applying a physiotherapy protocol to women during the active phase of labor improves obstetrical outcomes: a randomized clinical trial. *AJOG Global Reports*, [S. l.], v. 2, n. 4, p. 100125, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.xagr.2022.100125>. Acesso em: 2 abr. 2025.
2. BARACHO, E. *Fisioterapia aplicada à saúde da mulher: fisiologia do parto*. 6. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2018. p. 235–238.
3. FARNHAM, B. Y. T. Patients in active labor. *Nursing*, [S. l.], v. 50, n. 6, p. 24–30, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/01.NURSE.0000662352.97953.cd>. Acesso em: 2 abr. 2025.
4. BIENFAIT, M. *Estudo e tratamento do esqueleto fibroso: fâscias e pompages*. 3. ed. São Paulo: Summus Editorial, 1999. p. 65–103.
5. MANSOUR, N. R. et al. *Terapias manuais*. Porto Alegre: SAGAH, 2019.
6. CHEN, Z. et al. The effects of myofascial release technique for patients with low back pain: a systematic review and meta-analysis. *Complementary Therapies in Medicine*, [S. l.], v. 59, p. 102737, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ctim.2021.102737>. Acesso em: 2 abr. 2025.
7. PIAUÍ. Lei Estadual nº 7.723, de 10 de maio de 2022. Determina a obrigatoriedade de assistência fisioterapêutica 24 horas nas maternidades do Piauí. *Diário Oficial do Estado do Piauí*, Teresina, 10 maio 2022. Disponível em: <https://www.crefito14.org.br>. Acesso em: 2 abr. 2025.
8. CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL (COFFITO). Resolução nº 401, de 3 de agosto de 2011. Dispõe sobre o reconhecimento da especialidade profissional de Fisioterapia na Saúde da Mulher. *Diário Oficial da União*, Brasília, 3 ago. 2011. Disponível em: <https://www.coffito.gov.br>. Acesso em: 2 abr. 2025.
9. CAMARGO, P. R. Brazilian Journal of Physical Therapy. *Brazilian Journal of Physical Therapy*, [S. l.], v. 25, n. 1, p. 1–10, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.bjpt.2021.04.003>. Acesso em: 2 abr. 2025.
10. MARTINEZ, J. E.; GRASSI, D. C.; MARQUES, L. G. Análise da aplicabilidade de três instrumentos de avaliação de dor em distintas unidades de atendimento: ambulatório, enfermaria e urgência. *Revista Brasileira de Reumatologia*, São Paulo, v. 51, n. 4, p. 304–308, 2011.

11. LOPES, F. et al. Content and face validity of the Mackey Childbirth Satisfaction Rating Scale questionnaire cross-culturally adapted to Brazilian Portuguese. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, São Paulo, v. 41, n. 6, p. 371–378, 2019.
12. LEITE, N. L. A. *Importância da inserção do fisioterapeuta no centro de parto normal* [Dissertação (Mestrado)]. Ariquemes: Faculdade de Educação e Meio Ambiente, 2018.
13. DELGADO, A. et al. Avaliação do nível de fadiga materna durante o primeiro período do trabalho de parto: um estudo de corte transversal. *Vittalle - Revista de Ciências da Saúde*, Aracaju, v. 31, n. 2, p. 47–52, 2019.
14. DELGADO, A. *Biomecânica e Cinesioterapia no Trabalho de Parto Baseada em Evidências – Assistência Fisioterapêutica no Trabalho de Parto*. [S. l.]: Aprimore, 2024.
15. LOPES, F. *Propriedades psicométricas do questionário “Mackey Childbirth Satisfaction Rating Scale” na avaliação da satisfação das mulheres com o parto* [Tese (Doutorado)]. São Paulo: Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Medicina, Programa de Pós-graduação em Obstetrícia, 2023. xv, 124f.
16. DELGADO, A. et al. Physical therapy assistance in labor: a systematic review and meta-analysis. *Brazilian Journal of Physical Therapy*, São Carlos, v. 29, n. 2, 2025.
17. DIAS, S. F. L. et al. Fisioterapia na assistência ao parto: perfil de atuação por meio da implementação de material de registro. *J Health NPEPS*, [S. l.], v. 9, n. 2, 2024. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/jhnpeps/article/view/12591>. Acesso em: 2 abr. 2025.
18. LIMA, L. O.; MOREIRA, V. V.; SILVA, K. C. C. Intervenção fisioterapêutica no parto humanizado. *Revista Sociedade & Desenvolvimento*, [S. l.], v. 11, n. 6, e14311628880, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd.v11i6.28880>. Acesso em: 2 abr. 2025.